

the acquisition of knowledge. The methodology used is based on the theoretical framework (Gimonet, 1999; Estevam, 2003; Silva, 2005; Begnami, 2006). In the analysis of the lived experiences, observed in locus, of the realized activities. The pedagogy of alternation confers great importance to the articulation between moments of activities in the sociocultural environment, of students called community time and periods of school activity, in which the accumulated knowledge is focused, considering the concrete experiences of the students. In this way, the basic school subjects, taught in blocks, cover themes related to cultural and community life, environment, socio-political and economic aspects of those involved.

Palavras-chave: Alternation, Quilombolas Educational, Alternative

Diversificação e diferenciação da estrutura curricular - ensino secundário de São Tomé e Príncipe

ID 19

António COELHO

LE@D, Universidade Aberta, Portugal

Filipa SEABRA

LE@D, Universidade Aberta, Portugal

Resumo: A atual sociedade consagra o direito da igualdade de todos os cidadãos perante o estado e a sociedade civil, pelo que a educação deve ser pensada e estruturada de forma a propiciar a todos condições iguais de acesso e aprendizagem. No entanto, temos de ter presente que igualdade não é sinónimo de equidade e que a diferença faz parte da natureza humana, e nem sempre é passível de ser alterada (Seabra, 2017), assim Machado e Formosinho (2012, p.30) afirmam que “o conceito de

igualdade abarca não já somente a ideia de igualdade formal mas também a ideia de igualdade material, por contraposição entre igualdade e desigualdades”. Ao nível da educação esta equidade deve refletir-se na passagem do foco no direito à educação para o direito a aprender, libertando-nos de uma educação bancária, restritiva e homogeneizadora e alcançando uma educação libertadora, equitativa e democrática (Gadotti, 2005, p.1).

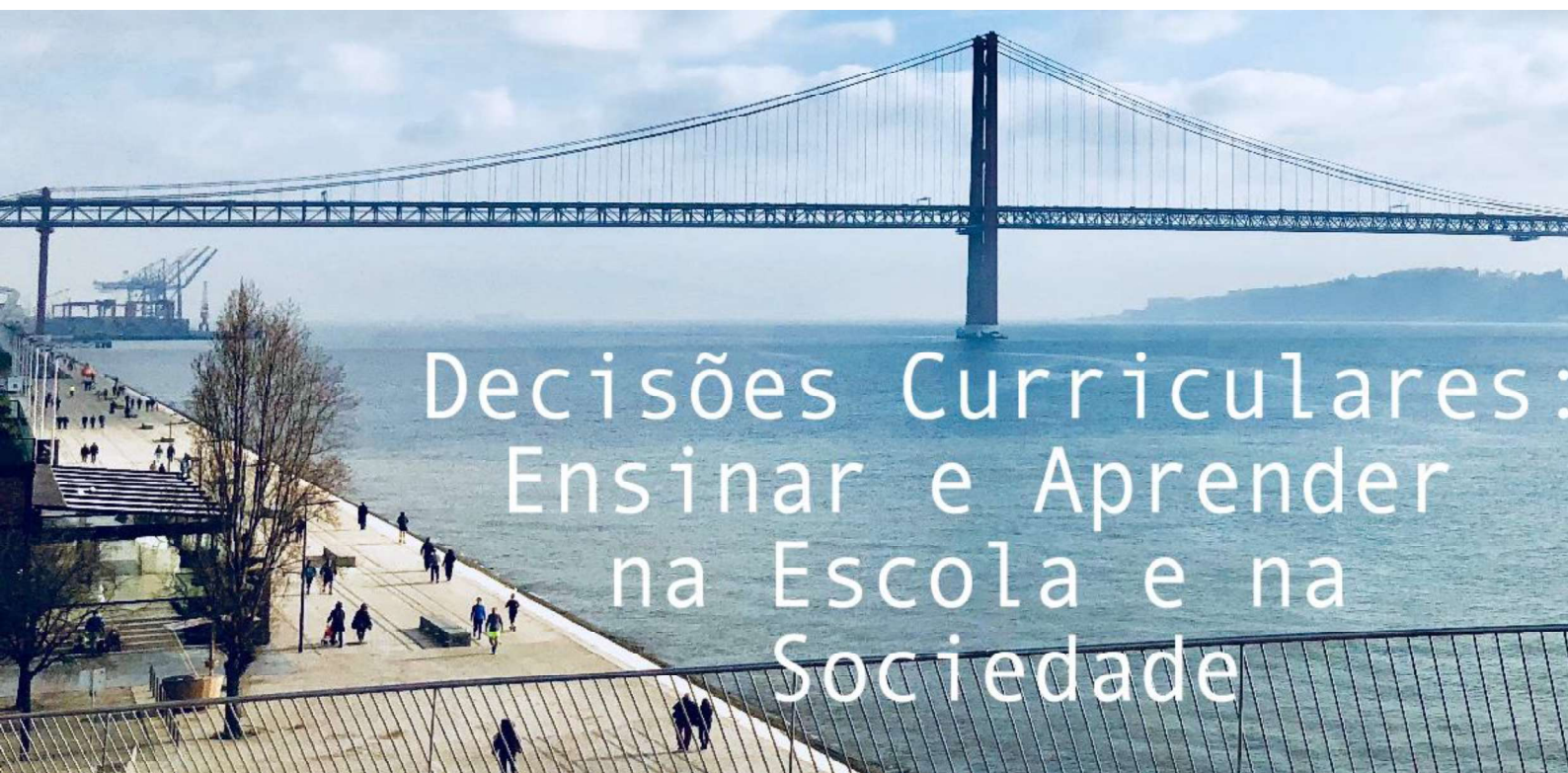
Assim, o sistema educativo que é ditado por um Estado centralista, deve transformar-se num Estado regulador, que não aceita a existência de um fato de tamanho único no ensino (Formosinho, 1987; Machado & Formosinho, 2012), que reconhece as diferenças dos cidadãos nas suas “capacidades cognitivas, estilos de aprendizagem, fatores socioeconómicos e familiares, disponibilidade para apreender a matéria ensinada, ritmo de aprendizagem, sexo, culturas e etnias, valorização dos saberes escolares, confiança na capacidade para aprender” (Machado & Formosinho, 2012).

Ao longo deste texto iremos analisar e refletir sobre a forma como os sistemas educativos podem organizar o seu currículo para propiciar a equidade na aprendizagem de todos os alunos. Discutiremos assim os conceitos de diversificação e diferenciação curricular e outros conceitos que se encontram intimamente ligados a estes como o de escola inclusiva, o de contextualização curricular. Por fim analisaremos como o ensino secundário de São Tomé e Príncipe tem dado resposta a estas questões.

Palavras-chave: Currículo, Diferenciação, Diversificação, Equidade, Sistemas de ensino

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

10, 11 e 12 de setembro 2018



Decisões Curriculares: Ensinar e Aprender na Escola e na Sociedade

IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares.

*Livro do Colóquio: Conferências e Mesas redondas,
Simpósios e Comunicações.*

Resumos

Ficha Técnica

Título

Decisões Curriculares: Ensinar e Aprender na Escola e na Sociedade. IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. Livro do Colóquio: Conferências e Mesas redondas, Simpósios e Comunicações. Resumos online

Responsáveis editoriais

Maria João Mogarro (coordenação); Ana Rita Faria; Fernando Albuquerque Costa; Filomena Rodrigues; Luís Tinoca; Manuela Esteves; Telma Grilo

Edição

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Setembro de 2018

ISBN: 978-989-8753-44-1